

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)**

	2012	2011
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>906.251</b>	<b>578.578</b>
Disponibilidades	7.118	5.711
Aplicações interfinanceiras de liquidez	30.600	38.281
Aplicações no mercado aberto	8.945	20.831
Aplicações em depósitos interfinanceiros	21.655	17.450
<b>Títulos e valores mobiliários e instr. financeiros derivativos</b>	<b>71.753</b>	<b>11.778</b>
Carteira própria	14	10.383
Instrumentos financeiros derivativos	-	28
Vinculados à prestação de garantias	72.541	1.367
(Provisão para desvalorização de títulos)	(802)	-
<b>Operações de crédito</b>	<b>570.010</b>	<b>380.812</b>
Sector privado	502.900	445.010
Operações de crédito vinculadas a cessão	182.810	-
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(115.700)	(64.198)
<b>Outros créditos</b>	<b>172.306</b>	<b>113.986</b>
Diversos	175.170	115.808
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(2.864)	(1.822)
<b>Outros valores e bens</b>	<b>54.646</b>	<b>28.010</b>
Outros valores e bens	10.943	7.846
Provisões para desvalorizações	(2.755)	(1.749)
Despesas antecipadas	46.276	21.913
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>402.335</b>	<b>413.235</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>5.388</b>	<b>12.334</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.388	12.334
<b>Títulos e valores mobiliários e instr. financeiros derivativos</b>	<b>42.797</b>	<b>137.406</b>
Carteira própria	1.720	40.961
Vinculados à prestação de garantias	43.393	96.445
(Provisão para desvalorização de títulos)	(2.316)	-
<b>Operações de crédito</b>	<b>284.567</b>	<b>223.878</b>
Sector privado	179.122	241.625
Operações de crédito vinculadas a cessão	121.885	-
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(16.440)	(17.747)
<b>Outros valores e bens</b>	<b>69.583</b>	<b>39.617</b>
Despesas antecipadas	69.583	39.617
<b>Permanente</b>	<b>51.009</b>	<b>12.325</b>
Investimentos	48.885	10.116
Participações em coligadas e controladas	48.885	10.116
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>2.124</b>	<b>2.209</b>
Outras imobilizações de uso	5.957	5.692
(Depreciação acumulada)	(3.833)	(3.483)
<b>Total do ativo</b>	<b>1.359.595</b>	<b>1.004.138</b>

	2012	2011
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>677.380</b>	<b>277.179</b>
Depósitos	130.730	89.956
Depósitos interfinanceiros	45.037	59.337
Depósitos a prazo	85.693	30.619
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>35.211</b>	<b>29.054</b>
Recursos de aceites cambiais	35.211	29.054
<b>Outras obrigações</b>	<b>511.439</b>	<b>158.169</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	343	538
Fiscais e previdenciárias	123.596	85.750
Diversas	387.500	71.881
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>536.126</b>	<b>592.410</b>
Depósitos	381.378	463.749
Depósitos interfinanceiros	31.787	53.542
Depósitos a prazo	349.591	410.207
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>104.266</b>	<b>83.102</b>
Recursos de aceites cambiais	104.266	83.102
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>6</b>	<b>309</b>
Instrumentos financeiros derivativos	6	309
<b>Outras obrigações</b>	<b>50.476</b>	<b>45.250</b>
Instrumentos híbridos de capital e dívida	50.476	45.250
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>146.089</b>	<b>134.549</b>
Capital	85.450	85.450
De domiciliados no País	85.450	85.450
Reserva de lucros	60.639	49.099
<b>Total do passivo</b>	<b>1.359.595</b>	<b>1.004.138</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e semestre findo em 31 de dezembro de 2012 (Em milhares de Reais)**

	2012		2011		Total
	Capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>85.450</b>	<b>2.972</b>	<b>34.534</b>	-	<b>122.956</b>
Lucro do exercício	-	-	-	18.970	18.970
Destinações do lucro:					
Reserva legal	-	949	-	(949)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(7.377)	(7.377)
Reserva de lucros	-	-	10.644	(10.644)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>85.450</b>	<b>3.921</b>	<b>45.178</b>	-	<b>134.549</b>
Lucro do exercício	-	-	-	22.776	22.776
Destinações do lucro:					
Reserva legal	-	1.139	-	(1.139)	-
Dividendos	-	-	-	(3.500)	(3.500)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(7.736)	(7.736)
Reserva de lucros	-	-	10.401	(10.401)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>85.450</b>	<b>5.060</b>	<b>55.579</b>	-	<b>146.089</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>85.450</b>	<b>4.415</b>	<b>54.561</b>	-	<b>144.426</b>
Lucro no semestre	-	-	-	12.899	12.899
Destinações do lucro:					
Reserva legal	-	645	-	(645)	-
Dividendos	-	-	-	(3.500)	(3.500)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(7.736)	(7.736)
Reserva de lucros	-	-	1.018	(1.018)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>85.450</b>	<b>5.060</b>	<b>55.579</b>	-	<b>146.089</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)**

**1. Contexto operacional:** A Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Omni ou Instituição") é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes à carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor e a emissão e administração de cartões de crédito e outros meios eletrônicos de pagamento, próprios ou de terceiros, incluindo a administração de pagamentos a estabelecimentos credenciados, decorrentes do uso dos referidos meios eletrônicos de pagamento. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na Legislação Societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de acordo com o requerido pelo Banco Central do Brasil para fins de demonstrações financeiras, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central são: Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos. Resolução CMN nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa. Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas. Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Resolução CMN nº 3.937/11 - Eventos subsequentes. Resolução CMN nº 3.989/11 - Estabelecimento de critérios e condições para mensuração, reconhecimento e divulgação de transações com pagamento baseado em ações. Resolução CMN nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 14 de fevereiro de 2013. **3. Descrição das principais práticas contábeis e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. **c. Estimativas contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que requerem que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, da provisão para créditos de liquidação duvidosa, da provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos e créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à imprevisão inerente ao processo de sua determinação. A Omni revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente. **d. Ativo circulante e realizável a longo prazo:** **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Títulos e valores mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábil: **i. Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem emitidos e frequentemente negociados,** sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante. **ii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento,** são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **iii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento,** são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. **Instrumentos financeiros derivativos:** Instrumentos financeiros derivativos, são contabilizados pelo valor de curva dos contratos, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado conforme Circular nº 3.150/02 do BACEN, para garantia de operações de captação. Diferencial a receber ou a pagar contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço. **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não sendo figurando em balanços patrimoniais. As operações negociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida. **Cessões de crédito:** As cessões de créditos realizadas até 31 de dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a Circular nº 3.213/03 do BACEN com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não do risco. A partir de 1º de janeiro de 2012, as cessões foram contabilizadas de acordo com a Resolução nº 3.533/08, que trata das operações de créditos cedidas com retenção substancial ou parcial de riscos e benefícios, as quais devem ser mantidas na carteira do cedente em contrapartida de obrigações por operações de venda ou transferência de ativos financeiros, bem como, a provisão para créditos de liquidação duvidosa deverá ser contabilizada de acordo com a Resolução nº 2.682/99 e o resultado deverá ser reconhecido de acordo com o prazo do contrato. **e. Outros valores e bens:** As despesas com comissões de intermediação de operações de crédito são apropriadas pelo prazo da fluência dos respectivos contratos. **f. Permanente - Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **Imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos. **g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. **h. Passivo circulante e exigível a longo prazo:** **Depósitos e captações no mercado aberto:** São demonstrados pelos valores da exigibilidade e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais inerentes até a data do período. **i. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823 em 16 de dezembro de 2009. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Essa avaliação incorpora um alto grau de julgamento e subjetividade, e está sujeita às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações. **Ativos contingentes -** São reconhecidos apenas quando a existência de evidências que assegurem que sua realização seja líquida e certa. **Passivos contingentes -** São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são divulgados em nota explicativa. **Obrigações legais -** São reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial. **j. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro líquido. **k. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 31 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional que determinam que a Instituição deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições: I. Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência. II. Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

**6. Títulos e valores mobiliários:**  
**a. Concentração por tipo, classificação e prazo de vencimento:**  
**Para negociação:**

	2012			2011		
	Até 3 meses	Valor mercado/contábil	Valor custo atualizado	Valor custo atualizado	Valor custo atualizado	Valor custo atualizado
Títulos de capitalização	14	14	14	5	-	-
Total	14	14	14	5	-	-

**Disponível para venda:**

	2012					2011				
	Sem vencimento	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 5 a 15 anos	Valor custo/mercado (ii)	Valor custo atualizado	Valor custo atualizado	Valor custo atualizado	Valor custo atualizado	Valor custo atualizado
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	671	-	-	671	671	620	-	-	-
Quotas de fundos de investimento (i), (iii) e (iv)	71.068	-	1.597	41.200	113.865	116.983	148.531	-	-	-
Total	71.068	671	1.597	41.200	114.536	117.654	149.151	-	-	-

(i) Referem-se a aplicações em quotas subordinadas de fundos de investimento em direitos creditórios (abertos e fechados) e quotas de fundo de curto prazo. Para os fundos fechados, os prazos indicados estão associados à data prevista de encerramento desses fundos. (ii) A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, refere-se a provisão para desvalorização de quotas subordinadas no montante de R\$ 3.118. (iii) O valor de mercado das quotas inclui o montante de R\$ 6.745, referente à reversão de provisões para crédito de liquidação duvidosa relacionadas às cessões de operações de créditos efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2012, com retenção substancial de risco e benefício, de acordo com a Res. nº 3.533/08 do CMN. (iv) Em 31 de dezembro de 2012, foi reclassificado o saldo das aplicações em quotas de fundos de investimentos da categoria "mantidos até o vencimento" para "disponível para venda", a fim de refletir a intenção da administração para estas aplicações. Em 31 de dezembro de 2012 as quotas de fundos de investimento, os certificados de depósitos bancários e os títulos de capitalização estavam registrados na CETIP S.A. - Mercados Organizados, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Instituição emissora dos títulos de capitalização, respectivamente. O critério utilizado para marcação a mercado das aplicações em quotas de fundo de investimento é baseado nas expectativas de líquido dos créditos presentes nas carteiras dos fundos investidos e para os certificados de depósitos bancários o valor de mercado é apurado com base nos preços dos ativos divulgados pela BM&FBovespa S.A. A atualização das aplicações em quotas de fundos de investimento é efetuada com base no valor da quota divulgada pelos administradores dos fundos, ajustadas pela reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída na carteira dos fundos. Para os certificados de depósitos bancários, são atualizados pela taxa CDI, divulgados pela CETIP S.A. - Mercados Organizados. Em 31 de dezembro de 2012, os títulos e valores mobiliários dados em garantia totalizavam R\$ 115.934, distribuídos da seguinte forma: a) quotas de fundo de investimentos no montante de R\$ 115.263 vinculadas à prestação de garantia de depósitos interfinanceiros (DI); b) certificados de depósitos bancários (CDB) no montante de R\$ 671 vinculados a operação de cartões de crédito.

**7. Resultado com títulos e valores mobiliários:**

	2º Semestre	2012	2011
Rendas em operações comprometidas	1.435	3.356	7.979
Rendas de certificados de depósito bancário	23	51	64
Rendas de aplicação em letras do tesouro nacional	102	201	-
Rendas de aplicação em quotas de fundos de investimento	48.329	88.006	103.349
Despesa com prov. p/ desvalorização de títulos e valores mobiliários	(3.118)	(3.118)	-
Prejuízo com títulos de capitalização	(82)	(187)	(98)
<b>Total</b>	<b>46.689</b>	<b>88.309</b>	<b>111.294</b>

**7. Instrumentos financeiros derivativos:** A instituição, com o objetivo de minimizar os possíveis impactos relativos a descasamentos de indexadores sobre seus instrumentos financeiros, efetuou as seguintes operações de "swap":

**a. Posição das operações: Operações de swap**

	2012			2011		
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Valor líquido a pagar	Valores de custo	Provisão
PRÉ x DÓLAR	-	-	-	-	(309)	-
CDI x IPCA	19.855	21	(27)	(6)	-	-
DÓLAR x CDI	-	-	-	(6)	23	-
<b>Total</b>	<b>19.855</b>	<b>21</b>	<b>(27)</b>	<b>(6)</b>	<b>(281)</b>	<b>-</b>
Ativo	-	-	-	21	28	-
Passivo	-	-	-	(27)	(309)	-

**b. Diversificação por prazo de vencimento:**

	2012			2011		
	De 3 a 5 anos	Total	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Contratos de "swap"	-	-	3.005	-	-	3.005
Dólar - ativo	-	-	-	(309)	-	(309)
Dólar - passivo	-	-	-	-	-	-
CDI - ativo	21	21	54	-	-	54
CDI - passivo	-	-	(2.982)	-	-	(2.982)
IPCA - passivo	(27)	(27)	(49)	-	-	(49)

**c. Resultado com instrumentos financeiros derivativos:** O valor das receitas e despesas líquidas, registradas no 2º semestre e exercícios de 2012 e 2011 estão demonstrados a seguir:

	2º Semestre	2012	2011
Contratos de swap	(857)	(1.442)	(959)
Total	(857)	(1.442)	(959)

Em 31 de dezembro de 2012, todas as operações de "swap" estavam registradas na CETIP S.A. Mercados Organizados. O swap CDI vs IPCA foi contratado em negociações associadas às operações de captação em CDI, contratadas com prazos iguais, com as mesmas contrapartes e não permite liquidações em separado ou antecipadas ao das operações associadas. O prazo de vencimento da operação de swap CDI vs IPCA é em outubro de 2015.

**8. Operações de crédito:** Os valores dos contratos de operações de crédito são representados pelo seu respectivo valor presente, apurado com base nas taxas contratuais de cada contrato.

**a. Composição das operações de créditos e títulos e créditos a receber:**

	2012	2011
Empréstimos - Sector privado	87.586	102.433
Operações de crédito vinculadas a cessão - empréstimos	43.003	-
Financiamentos - Sector privado	498.225	502.226
Operações de crédito vinculadas a cessão - financiamentos	261.692	-
Outros empréstimos - cartão de crédito	63.601	56.653
Outros financiamentos - cartão de crédito	32.610	25.323
Títulos e créditos a receber (Nota 9)	56.331	39.570
<b>Total</b>	<b>1.043.048</b>	<b>726.205</b>

**b. Composição da carteira de operações de créditos e títulos e créditos a receber por tipo de cliente e atividade econômica:**

Nível	2012		2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
A	193.518	5.585	199.103	



**Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)**

13. Outras obrigações - diversas: Tabela com 2 colunas (2012, 2011) e 2 linhas (Total, 387.500 / 71.881).

(i) Refere-se ao valor presente das cessões de operações de crédito, com retenção substancial de risco e benefícios de acordo com a Res. nº 3.533/08, atualizadas de acordo com a taxa de cessão do contrato.

14. Provisão para passivos contingentes: a. Composição das provisões: Tabela com 2 colunas (2012, 2011) e 4 linhas (Total, 113.725 / 87.138).

(i) Refere-se a provisão para perdas com ações judiciais de natureza cível e trabalhista movidas contra a Instituição. A provisão é apurada com base no percentual médio de perdas em processos dessa natureza encerrados nos últimos doze meses.

b. Movimentação das provisões: Tabela com 4 colunas (Saldo em 31/12/11, Adição a provisão, Saldo em 31/12/12, 2º Semestre de 2012) e 4 linhas (Total, 87.138 / 113.725).

15. Imposto de renda e contribuição social: a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social, deduzido do JCP, Adições, Exclusões, Base de cálculo, Total de imposto de renda e contribuição social (i), Dedução incentivos fiscais - Lei Rouanet/FUMCAD/Esportivo, Alíquota de 15%, Adicional 10%, Ativo fiscal diferido.

(i) No 1º semestre de 2012 foi estornado uma provisão de imposto de renda e contribuição social devida a decência do fisco federal relativo a cobrança de valor IRPJ mandado de segurança 199.61.00037370-6 no montante de IRPJ R\$ 260 e CSLL R\$ 91.

b. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social: Tabela com 4 colunas (IRPJ, CSLL, IRPJ, CSLL) e 8 linhas (Total, 52.599 / 34.898).

**Diretoria**

c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias: Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da entidade e expectativas de resultados futuros...

Diferenças temporárias: Tabela com 7 colunas (2013, 2014, 2015, 2016, 2017, Total) e 5 linhas (Total, 12.672 / 84.158).

Em 31 de dezembro de 2012 os valores presentes desses créditos tributários montam a R\$ 67.695, considerando-se a taxa Selic de 7,25% ao ano.

d. Movimentação dos créditos tributários

Saldos em 31/12/11, Constituição (realização), Saldo em 31/12/12: Tabela com 3 colunas e 5 linhas (Total, 55.837 / 84.158).

16. Patrimônio líquido:

a. Capital social: O Capital social é de R\$ 85.450 e está representado por 192.035.922 ações, sendo 169.527.746 on e 22.508.176 PN, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país.

b. Reservas de lucros: • A reserva legal foi constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitado a 20% do capital social.

c. Dividendos: Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, deduzido a reserva legal. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar à assembleia geral...

17. Despesa de pessoal:

2º Semestre, Exercícios: Tabela com 3 colunas (2012, 2012, 2011) e 10 linhas (Total, 4.582 / 9.135).

18. Outras despesas administrativas:

2º Semestre, Exercícios: Tabela com 3 colunas (2012, 2012, 2011) e 15 linhas (Total, 106.382 / 168.284).

(i) Composto, substancialmente, por comissões sobre financiamentos. (ii) Composto, substancialmente, por gastos com consultoria jurídica e consultoria em gestão de recebíveis.

19. Despesas tributárias:

2º Semestre, Exercícios: Tabela com 3 colunas (2012, 2012, 2011) e 14 linhas (Total, 16.208 / 30.178).

20. Outras receitas operacionais:

2º Semestre, Exercícios: Tabela com 3 colunas (2012, 2012, 2011) e 6 linhas (Total, 4.802 / 4.188).

21. Outras despesas operacionais:

2º Semestre, Exercícios: Tabela com 3 colunas (2012, 2012, 2011) e 7 linhas (Total, 22.871 / 36.848).

22. Transações com partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro 2012 e os resultados de 2012, decorrentes de operações com partes relacionadas cujo controlador são os acionistas do Grupo Omni e estão demonstrados a seguir:

a. Saldos com sociedades controladas:

2012: Tabela com 7 colunas (Omni Gestão e Cobrança Ltda., Omni Informática Ltda., Omni Cia. Securitizadora, Multibens Cia. Sec. Cred. Financ., Omni DTVM, Omni Soc. Cred. Microemp.) e 10 linhas (Total, 4.957 / 136.486).

(i) Refere-se ao balanço patrimonial consolidado das sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2012.

(ii) Refere-se aos saldos com sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2011.

2011: Tabela com 7 colunas (Omni Gestão e Cobrança Ltda., Omni Informática Ltda., Omni Cia. Securitizadora, Multibens Cia. Sec. Cred. Financ., Omni DTVM, Omni Soc. Cred. Microemp.) e 10 linhas (Total, 3.118 / 7.030).

(i) Refere-se ao balanço patrimonial consolidado das sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2011.

(ii) Refere-se aos saldos com sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2010.

2010: Tabela com 7 colunas (Omni Gestão e Cobrança Ltda., Omni Informática Ltda., Omni Cia. Securitizadora, Multibens Cia. Sec. Cred. Financ., Omni DTVM, Omni Soc. Cred. Microemp.) e 10 linhas (Total, 3.118 / 7.030).

(i) Refere-se ao balanço patrimonial consolidado das sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2010.

(ii) Refere-se aos saldos com sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2009.

2009: Tabela com 7 colunas (Omni Gestão e Cobrança Ltda., Omni Informática Ltda., Omni Cia. Securitizadora, Multibens Cia. Sec. Cred. Financ., Omni DTVM, Omni Soc. Cred. Microemp.) e 10 linhas (Total, 3.118 / 7.030).

(i) Refere-se ao balanço patrimonial consolidado das sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2009.

(ii) Refere-se aos saldos com sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2008.

2008: Tabela com 7 colunas (Omni Gestão e Cobrança Ltda., Omni Informática Ltda., Omni Cia. Securitizadora, Multibens Cia. Sec. Cred. Financ., Omni DTVM, Omni Soc. Cred. Microemp.) e 10 linhas (Total, 3.118 / 7.030).

(i) Refere-se ao balanço patrimonial consolidado das sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2008.

(ii) Refere-se aos saldos com sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2007.

2007: Tabela com 7 colunas (Omni Gestão e Cobrança Ltda., Omni Informática Ltda., Omni Cia. Securitizadora, Multibens Cia. Sec. Cred. Financ., Omni DTVM, Omni Soc. Cred. Microemp.) e 10 linhas (Total, 3.118 / 7.030).

(i) Refere-se ao balanço patrimonial consolidado das sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2007.

(ii) Refere-se aos saldos com sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2006.

2006: Tabela com 7 colunas (Omni Gestão e Cobrança Ltda., Omni Informática Ltda., Omni Cia. Securitizadora, Multibens Cia. Sec. Cred. Financ., Omni DTVM, Omni Soc. Cred. Microemp.) e 10 linhas (Total, 3.118 / 7.030).

(i) Refere-se ao balanço patrimonial consolidado das sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2006.

(ii) Refere-se aos saldos com sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2005.

2005: Tabela com 7 colunas (Omni Gestão e Cobrança Ltda., Omni Informática Ltda., Omni Cia. Securitizadora, Multibens Cia. Sec. Cred. Financ., Omni DTVM, Omni Soc. Cred. Microemp.) e 10 linhas (Total, 3.118 / 7.030).

(i) Refere-se ao balanço patrimonial consolidado das sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2005.

(ii) Refere-se aos saldos com sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2004.

2004: Tabela com 7 colunas (Omni Gestão e Cobrança Ltda., Omni Informática Ltda., Omni Cia. Securitizadora, Multibens Cia. Sec. Cred. Financ., Omni DTVM, Omni Soc. Cred. Microemp.) e 10 linhas (Total, 3.118 / 7.030).

(i) Refere-se ao balanço patrimonial consolidado das sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2004.

(ii) Refere-se aos saldos com sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2003.

2003: Tabela com 7 colunas (Omni Gestão e Cobrança Ltda., Omni Informática Ltda., Omni Cia. Securitizadora, Multibens Cia. Sec. Cred. Financ., Omni DTVM, Omni Soc. Cred. Microemp.) e 10 linhas (Total, 3.118 / 7.030).

(i) Refere-se ao balanço patrimonial consolidado das sociedades controladas e suas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2003.

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Diretores da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento - São Paulo - SP - Examinamos as demonstrações financeiras da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras

com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela

Gilberto Veiga de Novais - Contador CRC 1SP206578/O-7



**KPMG** Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6



**Rodrigo de Mattos Lia**

Contador CRC 1SP252418/O-3